

JORNAL DE BRASÍLIA

4 Sarney não quer "criar caso"

O presidente do PDS, José Sarney, nega haver submetido ao presidente Figueiredo, na semana passada, um documento com a reação do partido oficial ao anúncio de nova mudança na Lei de Salários. Segundo se publicou, a apreciação de Sarney concluía que, no mínimo, seus correligionários tendem a receber a proposta como prematura. "Não fiz documento nenhum", alega Sarney. "Isso é coisa de quem deseja me intrigar com o Delfim".

Intrigado com o Delfim quem deveria estar é seu colega do Ministério do Trabalho, Murillo Macedo, que também na semana passada fez declarações evasivas sobre as mudanças na Lei. Ontem, Delfim fulminou, finalmente, com uma entrevista, quando disse como ficará a emenda da Lei que ainda vai ao Congresso, onde Sarney prevê dificuldades para sua aprovação.

* 5 AGO 1980